



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VIII – PROFESSORA MARIA DA PENHA – ARARUNA  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**FÁBIO DA COSTA LIMA**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEIXA PRINCIPAL E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS  
PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA**

**ARARUNA / PB  
2018**

**FÁBIO DA COSTA LIMA**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEIXA PRINCIPAL E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS  
PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à  
Coordenação do Curso de Odontologia da  
Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII,  
como requisito parcial para a obtenção do título  
de Cirurgião-Dentista.

Área de concentração: Epidemiologia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. MSc. Danielle do  
Nascimento Barbosa.

**ARARUNA / PB  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732a Lima, Fabio da Costa.  
Associação entre queixa principal e perfil socioeconômico dos pacientes atendidos em uma clínica escola de odontologia [manuscrito] : / Fabio da Costa Lima. - 2018.  
25 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde, 2018.

"Orientação : Profa. Ma. Danielle do Nascimento Barbosa, Coordenação do Curso de Odontologia - CCTS."

1. Fatores socioeconômico. 2. Serviços de saúde. 3. Assistência odontológica.

21. ed. CDD 617.6

FÁBIO DA COSTA LIMA

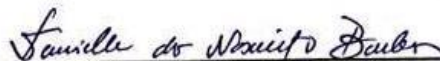
**ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEIXA PRINCIPAL E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS  
PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA**

Artigo apresentado à Coordenação do  
Curso de Odontologia da UEPB, -  
Campus VIII como requisito para a  
obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

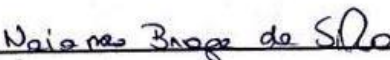
Área de concentração: Epidemiologia

Aprovado em: 04/04/2018.

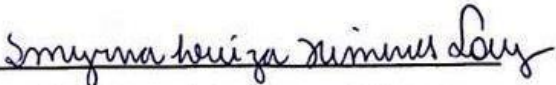
**BANCA EXAMINADORA**



Profª. MSc. Danielle do Nascimento Barbosa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. MSc. Naiana Braga da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Smyrna Luiza Ximenes de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, por terem me dado graça, saúde e capacidade para subir mais um degrau e alcançar essa grande vitória. a minha família que sempre acreditou em mim, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pais, ao Espírito Santo e a Jesus Cristo, pois sem sua graça e misericórdia jamais seria possível alcançar essa conquista.

A minha esposa, Ires de oliveira Xavier Lima, pela sua paciência e motivação, sempre ao meu lado, me incentivando.

As minhas filhas, Natália Lima e Lavínia Lima, por estarem sempre dispostas a enfrentarem todas as dificuldades e privações nesse período de curso.

Aos meus pais Francisco Pereira de Lima e Edjane Maria, aqueles que estão entre os meus maiores incentivadores.

As minhas irmãs, Fábria Lima, Fabíola Lima, ao meu sobrinho, Luiz Henrique e cunhados, Francisco Lima e João Paulo, por terem me dado apoio nas horas que precisei.

A toda minha família que sempre acreditou nos meus sonhos.

A minha família na fé e aos líderes da igreja onde congrego, Verbo da Vida Solânea.

Aos meus amigos que sempre me incentivaram a avançar e subir mais um degrau na escada da vida.

Aos meus colegas de trabalho que me ajudaram sempre que precisei.

Aos colegas de sala que passaram juntamente comigo todas as dificuldade, tristezas, alegrias, conquistas e experiências nessa jornada.

Aos meus professores, que se empenharam em nos ensinar além das técnicas, a importância de ser uma pessoa melhor.

Agradeço aos funcionários do Campus VIII – Araruna que nos acolheram de forma tão carinhosa.

Agradeço as professoras componentes da banca examinadora, Naiana Braga da Silva e Smyrna Luiza Ximenes de Souza, que carinhosamente aceitaram o meu convite.

Especialmente agradeço a minha orientadora Danielle do Nascimento Barbosa que de forma muito competente me conduziu nessa etapa do TCC.

Enfim, meus agradecimentos se estendem a todas as pessoas que diretamente ou indiretamente contribuíram para a minha formação.

“Mas, pela graça de Deus, sou o que sou. E a sua graça para comigo não foi inútil, antes, trabalhei mais do todos eles, todavia não eu, mas a graça de Deus que vive em mim.”

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADO.....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>16</b>
	<b>ABSTRACT</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>18</b>
	<b>APÊNDICE</b>	<b>21</b>
	<b>ANEXOS</b>	<b>22</b>



## ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEIXA PRINCIPAL E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Fábio da Costa Lima \*

### RESUMO

As Universidades têm a responsabilidade de formarem profissionais qualificados e comprometidos com a sociedade. A existência de problemas sociais gera uma demanda reprimida de atendimentos odontológicos no setor público, as clínicas escola odontológicas se apresentam como uma oportunidade de atendimento gratuito. Por isso é imperativo o planejamento das ações. Verificar o perfil socioeconômico e a relação com a queixa principal dos pacientes atendidos na clínica de acolhimento do curso de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, Araruna-PB, no período entre fevereiro 2016 a junho de 2017. Foi realizada uma coleta de dados do perfil socioeconômico e queixa principal em 498 prontuários, nos quais se verificou as variáveis, sexo, idade, procedência, cor da pele e renda familiar, dentre outras, além da queixa principal. Os dados coletados foram submetidos à estatística inferencial nos testes Qui-quadrado e da Razão da Verossimilhança. Observou-se que a maioria dos pacientes eram mulheres, autodeclarados leucodermas, com idade entre 18 e 34 anos, com ensino médio completo. Da população atendida 70,3% mora na zona rural da cidade de Araruna, sendo agricultores, com renda familiar de até 1500,00 reais e não recebem auxílio de programas sociais. A maioria buscou atendimento para tratamentos em geral. Foi verificada relação estatisticamente significativa entre a queixa principal e as variáveis sexo e renda familiar. Observou-se que o sexo e a renda familiar têm uma forte influência na concepção do processo saúde-doença refletindo diretamente nos principais motivos que levam os usuários a procurarem os serviços de clínicas escola de odontologia.

**Palavras-Chave:** Fatores Socioeconômicos. Serviços de saúde. Assistência odontológica.

### 1 INTRODUÇÃO

Como instituições de transformação social, as Universidades têm a responsabilidade de prepararem profissionais qualificados e comprometidos com a sociedade na qual estão inseridos, devendo formá-los para a prestação de serviço tanto no âmbito público como privado, de forma a respeitarem os princípios norteadores do SUS, entendendo que a demanda de usuários é composta por pessoas que apresentam condições socioeconômicas diversificadas (BRASIL, 2004; BRANDINI et al., 2008).

---

\* Aluno de Graduação em Odontologia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII.  
Email: fabioocostapb@gmail.com.br

Fatores sociais negativos e dificuldades estruturais dos serviços públicos contribuem para o aumento da demanda reprimida nos atendimentos odontológicos, resultando em uma procura elevada pelos serviços das Instituições de Ensino Superior (ANDRIOLA et al., 2015).

As Universidades Públicas desempenham um relevante papel social ao oferecem assistência odontológica gratuita. Por isso é necessário conhecer o perfil socioeconômicos dos usuários, objetivando o planejamento das ações, pautado na percepção do indivíduo quanto ao processo de saúde e doença, a qual é na maioria das vezes evidenciada na queixa principal (COSTA; FORTE; SAMPAIO, 2010).

A concepção do processo saúde e doença, assim como o acesso a bens de consumo e serviços de saúde, refletem a influência dos determinantes socioeconômicos, comportamentais e biológicos, na vida dos indivíduos e das populações. Estudos e pesquisas evidenciam que os fatores de risco socioeconômicos, como: baixo nível educacional e baixa renda familiar estão intimamente relacionados aos altos índices de agravos à saúde oral (BUSS; PEREGRINI FLHO, 2007; FREIRE, 2013).

É de fundamental importância o conhecimento do perfil socioeconômico dos pacientes que procuram atendimento odontológico nas Instituições de Ensino Superior, esta ferramenta permite um planejamento adequado das ações de educação e prevenção em saúde bucal, com foco nas demandas referidas pelos pacientes e nas principais doenças que acometem esses indivíduos, além da oferta de uma maior qualidade nos atendimentos clínicos prestados à população que necessita de cuidados (DOMINGOS, 2014).

Suscintamente a queixa principal é definida como sendo o principal motivo relatado pelo paciente que o leva a procurar o serviço de saúde, porém muitas vezes a queixa do paciente não coincide com o problema mais importante que ele apresenta, pois, cada indivíduo tem sua percepção do processo de saúde e doença baseada em suas experiências de vida em sociedade (MARCUCCI 2005; KAMEI, et al 2007; LOPES e SIQUEIRA 2015).

A participação efetiva da população na formulação e execução de políticas públicas é indispensável para um bom planejamento das ações de saúde, ouvir os usuários, tendo em vista que a percepção de saúde e doença se modifica conforme o perfil socioeconômico de uma população (BRASIL, 1990; SILVA et al., 2000; SANTOS, et al., 2015). Nesse contexto o monitoramento dos indicadores de saúde da população, e do acesso e uso dos serviços são condições fundamentais para a orientação das políticas públicas de saúde (FLEURY, 2011; PERES et al., 2012).

Diante do exposto o presente estudo verificou através da avaliação dos prontuários da Clínica de Acolhimento a possível correlação existente entre o Perfil Socioeconômico e a

Queixa Principal (motivo da consulta) dos pacientes atendidos nas Clínicas Escola do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, Araruna-PB.

## 2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo do tipo analítico observacional retrospectivo, cujos dados foram coletados a partir das fichas clínicas da Clínica de Acolhimento, do departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, de pacientes atendidos no período de fevereiro de 2016 a junho de 2017. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (CAEE: 76095517.4.0000.5187), (ANEXO A).

De um total 1987 prontuários de pacientes em atendimento, foi selecionada uma amostra composta por 498 prontuários que atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa: maiores de 18 anos, preenchimento das fichas com dados completos e com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO C).

O instrumento de coleta de dados foi um formulário estrutura (APENDICE A), confeccionado com base na ficha de acolhimento da clínica escola (ANEXO B), que está contida no prontuário do paciente. A presente pesquisa coletou dados sobre as variáveis socioeconômicas dos pacientes atendidos, as quais foram: sexo, idade, procedência se da zona rural ou urbana, se é procedente da cidade de Araruna ou de outras cidades, cor da pele, participação ou não de programas sociais, profissão, estado civil, renda familiar, escolaridade e queixa principal. Dentro das possíveis queixas foram relacionadas: revisão/prevenção, urgência, dor, extração, tratamento em geral e outros.

Os dados obtidos foram analisados descritivamente através de frequências absolutas, percentuais e inferencialmente através do Qui-quadrado de Pearson ou o teste da Razão de Verossimilhança, nas situações em que a condição para utilização do teste Qui-quadrado não foi verificada, considerando que não foi possível se obter os resultados do teste Exato de Fisher. A margem de erro utilizada nos testes estatísticos foi de 5,0%. Os dados foram digitados na planilha EXCEL e o programa utilizado para obtenção dos cálculos estatísticos foi o SPSS 23.0.

### 3 RESULTADOS

Como observado na Tabela 1, os dados socioeconômicos para o grupo pesquisado apresentam um predomínio de pacientes do sexo feminino 63,3% e apesar da ampla distribuição das faixas etárias, apresenta mais da metade dos seus usuários com idades que variam entre 18 a 34 anos, sendo o percentual de 53%. A maior parcela da população atendida mora na zona rural 70,3%, sendo oriundos em sua maioria da cidade de Araruna 71,9%. Os autodeclarados leucodermas somaram 54,4%, não participantes de programas sociais 63,3%, são agricultores 40,4%, com renda familiar entre 501,00 a 1.500,00 reais representado um percentual de 37,6%, em relação ao nível educacional, 41,4% tinham o ensino médio completo. A realização de tratamentos em geral é apontada como a principal causa para a procura do serviço ofertado pelas clínicas escola de Araruna-PB, totalizando 32,5%.

Tabela 1– Dados socioeconômicos dos pacientes atendidos nas clínicas escola de odontologia UEPB, Campus VIII, Araruna-PB.

Variáveis	n	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	315	63,3
Masculino	183	36,7
<b>Faixa etária (anos)</b>		
18-34	264	53,0
35-44	110	22,1
45-74	115	23,1
> 74	9	1,8
<b>Onde o paciente mora</b>		
Zona rural	350	70,3
Zona urbana	148	29,7
<b>Cidade onde mora</b>		
Araruna	358	71,9
Cidades vizinhas	140	28,1
<b>Cor da pele</b>		
Leucoderma	271	54,4
Feoderma	142	28,5
Melanoderma	85	17,1
<b>Participa de algum programa social</b>		
Sim	173	34,7
Não	315	63,3
Já participou	10	2,0
<b>Profissão</b>		
Estudante	104	20,8
Agricultor	201	40,4
Funcionário público	64	12,9
CLT	5	1,0
Do lar	15	3,0
Autônomo	68	13,7
Desempregado	4	0,8
Aposentado	12	2,4

Outros	25	5,0
<b>Estado civil</b>		
Solteiro	242	48,6
Casado	232	46,6
Divorciado	12	2,4
Viúvo	6	1,2
Outro	6	1,2
<b>Renda familiar (reais)</b>		
Até 250	67	13,5
de 251 a 500	86	17,3
501 a 1.500	187	37,6
1.501 a 2.500	90	18,0
2.501 a 4.500	32	6,4
4.501 a 9.500	12	2,4
Mais de 9.500	5	1,0
não sabe	19	3,8
<b>Escolaridade</b>		
Não estudou	20	4,0
Fundamental incompleto	150	30,1
Fundamental	60	12,0
Médio	206	41,4
Superior	13	2,6
Não soube informar	49	9,8
<b>O que o levou a procurar o serviço de odontologia</b>		
Revisão/prevenção	129	25,9
Urgência	5	1,0
Dor	85	17,1
Extração	39	7,8
Tratamentos em geral	162	32,5
Outros	78	15,7
<b>TOTAL</b>	<b>498</b>	<b>100,0</b>

Na Tabelas 2, é possível observar através da análise inferencial dos dados a correlação entre a queixa principal e as variáveis socioeconômicas. Os resultados mostraram associação significativa ( $p < 0,05$ ) entre duas variáveis socioeconômicas analisadas (sexo e renda familiar) com a variável queixa principal (atendimento em geral).

Em relação a variável sexo o percentual de pacientes do sexo feminino foi mais elevado quando comparados ao sexo masculino, para a mesma variável salienta-se que busca por tratamento em geral pelos pacientes do sexo feminino representou 37,0% das 116 mulheres que procuraram atendimento. Em comparação é possível observar que dos 46 homens atendido, apenas 25,0% procurou atendimento pelo mesmo motivo.

Na comparação entre as médias de renda familiar foram verificadas diferenças significativas, essas foram observadas entre a faixa de renda 500,00 a 1.500,00 reais e as demais faixas. Ressalta-se a correlação significativa entre a referida faixa de renda e as principais queixas apresentadas pelos pacientes, conforme podemos observar na Tabela 2.

Tabela 2 – Avaliação da relação entre dados socioeconômicos e queixa principal.

Variável	Queixa principal					Total n (%)	Valor de p
	Revisão Prevenção n (%)	Urgência Dor n (%)	Extração n (%)	Tratamento em geral n (%)	Outros n (%)		
<b>Grupo total</b>	<b>129 (26,0)</b>	<b>90 (18,0)</b>	<b>39 (7,8)</b>	<b>162 (32,5)</b>	<b>78 (15,7)</b>	<b>498 (100,0)</b>	
<b>Sexo</b>							0,001* <sup>(1)</sup>
Feminino	64 (20,4)	65 (20,7)	16 (5,1)	116 (37,0)	53 (16,8)	314 (100,0)	
Masculino	65 (35,0)	25 (13,6)	23 (12,5)	46 (25,0)	25 (13,9)	184 (100,0)	
<b>Faixa etária</b>							0,295 <sup>(2)</sup>
18-34 anos	76 (29,5)	46 (17,8)	18 (7,0)	82 (31,8)	36 (13,9)	258 (100,0)	
35-44	24 (21,4)	25 (22,3)	6 (5,4)	42 (37,5)	15 (13,4)	112 (100,0)	
45-74	27 (23,1)	17 (14,5)	14 (12,0)	37 (31,6)	22 (18,8)	117 (100,0)	
> 74	2 (18,1)	2 (18,1)	1 (9,1)	1 (9,1)	5 (45,6)	11 (100,0)	
<b>Onde o paciente mora</b>							0,528 <sup>(1)</sup>
Zona rural	97 (28,0)	58 (16,7)	27 (7,8)	114 (32,8)	51 (14,7)	347 (100,0)	
Zona urbana	32 (21,2)	32 (21,2)	12 (7,9)	48 (31,8)	27 (17,9)	151 (100,0)	
<b>Cidade onde mora</b>							0,054 <sup>(1)</sup>
Araruna	92 (25,5)	60 (16,6)	35 (9,7)	115 (31,9)	59 (16,3)	361 (100,0)	
Cidades vizinhas	37 (27,0)	30 (21,9)	4 (2,9)	47 (34,3)	19 (13,9)	137 (100,0)	
<b>Cor da pele</b>							0,178 <sup>(1)</sup>
Leucoderma	69 (25,6)	54 (20,1)	17 (6,3)	83 (30,9)	46 (17,1)	269 (100,0)	
Feoderma	43 (30,3)	18 (12,6)	13 (9,2)	52 (36,6)	16 (11,3)	142 (100,0)	
Melanoderma	17 (19,5)	18 (20,7)	9 (10,4)	27 (31,0)	16 (18,4)	87 (100,0)	
<b>Já participou ou participa de algum programa social</b>							0,393 <sup>(2)</sup>
Sim	39 (22,0)	36 (20,4)	13 (7,3)	55 (31,1)	34 (19,2)	177 (100,0)	
Não	87 (28,2)	51 (16,6)	26 (8,4)	105 (34,1)	39 (12,7)	308 (100,0)	
Já participou	3 (23,1)	3 (23,1)	0 (0,0)	2 (15,4)	5 (38,4)	13 (100,0)	
<b>Profissão</b>							0,544 <sup>(2)</sup>
Estudante	33 (32,7)	18 (17,8)	6 (5,9)	33 (32,7)	11 (10,0)	101 (100,0)	
Agricultor	40 (19,9)	38 (18,9)	21 (10,5)	70 (34,8)	32 (15,9)	201 (100,0)	
Funcionário público	16 (25,4)	12 (19,0)	3 (4,8)	21 (33,3)	11 (17,5)	63 (100,0)	
CLT	1 (16,7)	0 (0,0)	0 (0,0)	3 (50,0)	2 (33,3)	6 (100,0)	
Do lar	2 (12,5)	2 (12,5)	1 (6,3)	9 (56,2)	2 (12,5)	16 (100,0)	
Autônomo	25 (36,8)	13 (19,1)	5 (7,4)	16 (23,5)	9 (13,2)	68 (100,0)	
Desempregado	1 (20,0)	0 (0,0)	1 (20,0)	1 (20,0)	2 (40,0)	5 (100,0)	
Aposentado	4 (33,3)	2 (16,7)	0 (0,0)	3 (25,0)	3 (25,0)	12 (100,0)	
Outros	7 (26,9)	5 (19,2)	2 (7,7)	6 (23,1)	6 (23,1)	26 (100,0)	
<b>Estado civil</b>							0,545 <sup>(2)</sup>
Solteira (o)	63 (26,7)	41 (17,4)	20 (8,5)	81 (34,3)	31 (13,1)	236 (100,0)	
Casada (o)	62 (26,6)	46 (19,8)	18 (7,7)	69 (29,6)	38 (16,3)	233 (100,0)	
Divorciada (o)	3 (23,1)	1 (7,7)	1 (7,7)	6 (46,2)	2 (15,3)	13 (100,0)	
Viúva (o)	1 (12,5)	1 (12,5)	0 (0,0)	3 (37,5)	3 (37,5)	8 (100,0)	
Outro	0 (0,0)	1 (12,5)	0 (0,0)	3 (37,5)	4 (50,0)	8 (100,0)	
<b>Renda familiar (reais)</b>							0,036* <sup>(2)</sup>
até 250	9 (13,6)	14 (21,2)	5 (7,6)	23 (34,9)	15 (22,7)	66 (100,0)	
de 251 a 500	14 (15,9)	17 (19,3)	12 (13,6)	33 (37,5)	12 (13,7)	88 (100,0)	
501 a 1.500	53 (28,2)	33 (17,6)	14 (7,4)	59 (31,4)	29 (15,4)	188 (100,0)	
1.501 a 2.500	30 (33,3)	16 (17,8)	7 (7,8)	23 (25,5)	14 (15,6)	90 (100,0)	
2.501 a 4.500	12 (41,4)	2 (6,9)	0 (0,0)	13 (44,8)	2 (6,9)	29 (100,0)	
4.501 a 9.500	3 (23,1)	3 (23,1)	0 (0,0)	4 (30,7)	3 (23,1)	13 (100,0)	
Mais de 9.500	1 (14,3)	1 (14,3)	0 (0,0)	2 (28,6)	3 (42,8)	7 (100,0)	
não sabe	7 (41,2)	4 (23,5)	1 (5,9)	5 (29,4)	0 (0,0)	17 (100,0)	

<b>Escolaridade</b> <sup>(3)</sup>							
Não estudou	5 (21,7)	5 (21,7)	4 (17,4)	6 (26,1)	3 (13,1)	23 (100,0)	0,106 <sup>(2)</sup>
Fundamental							
incompleto	38 (23,4)	28 (17,3)	16 (9,9)	42 (25,9)	38 (23,5)	162 (100,0)	
Fundamental	21 (28,0)	18 (24,0)	4 (5,3)	23 (30,7)	9 (12,0)	75 (100,0)	
Médio	59 (27,6)	34 (15,9)	13 (6,1)	80 (37,4)	28 (13,0)	214 (100,0)	
Superior	5 (20,8)	3 (12,5)	3 (12,5)	8 (33,3)	5 (20,9)	24 (100,0)	

(\*) Associação significativa a 5%

(1) Através do teste Qui-quadrado de Pearson.

(2) Através do teste de Verossimilhança.

(3) Não foram considerados os pacientes sem informação.

## 4 DISCUSSÃO

Identificar o padrão socioeconômico dos usuários de um determinado serviço público é indispensável para o planejamento das ações, das atividades e do atendimento da população local, visando uma assistência odontológica integral conforme a necessidade de cada indivíduo (BRANDINI, et al. 2008; ANDRIOLA et al., 2015).

Os dados da presente pesquisa demonstraram uma prevalência de pacientes mulheres que representou (63,3%) da amostra, em concordância com o estudo de Domingos et al. (2014) no qual verificaram que 65,6% dos pacientes que buscaram atendimento odontológico no Centro Universitário de Araraquara eram do sexo feminino, resultados semelhantes também foram encontrados por autores como Mattos et al. (2009); Andriola et al. (2015), na Faculdade de Odontologia da UFRGS e Universidade de Passo Fundo (RS) nos quais (63%) e (57%), respectivamente, dos pacientes eram mulheres.

Mota et al. (2013) afirmam que vários fatores influenciam na percepção dos indivíduos sobre determinada condição de saúde, parâmetros ambientais, étnicos, culturais, econômicos e de gênero também são determinantes na percepção de alterações biológicas. Quando se tem como base o sexo é possível perceber diferenças fisiológicas e comportamentais que alteram diretamente a compreensão da doença, da dor e da busca por tratamento odontológico.

Na presente pesquisa (54,5%) dos pacientes se autodeclararam brancos (leucoderma), resultado que se aproximam dos dados encontrados na pesquisa de Andriola et al. (2015), no qual (62,9%) dos usuários do serviço de odontologia da UFRGS também eram autodeclarados brancos. No entanto estas duas pesquisas apresentam certa divergência quando comparadas com resultados do último censo demográfico realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no qual apontou que 50,7% da população brasileira autodeclara-se negros. Esta diferença pode ser explicada pelo fato das pesquisas abrangerem uma área muito

restrita, o que provavelmente não representa a realidade a nível de Brasil, devido sua grande extensão territorial (BRASIL, 2010).

Quanto a faixa etária, (53%) dos usuários tinham idade média entre 18 e 34 anos resultados esses que divergem de estudos anteriores de Mattos et al. (2009) no qual havia um maior percentual de pacientes na terceira década de vida (19%), e Andriola et al. (2015) que verificou uma prevalência de usuários com idade entre 30 e 59 anos totalizando (60,2%).

Em relação a variável nível de escolaridade, ocorreu uma diferença nos dados obtidos na presente pesquisa, pois se verifica que (41,4%) dos usuários tinham o nível médio completo, em comparação com o estudo de Brandini et al., (2008), no qual se verificou que a maioria dos pesquisados (59,6%) não apresentavam o ensino médio completo, e apenas (29,6%) tinham concluído o ensino médio. De modo semelhante Andriola et al., (2015) verificaram que (32%) dos usuários pesquisados em seu estudo tinham ensino fundamental.

Adicionalmente Brandini et al., (2008) afirmam que o nível educacional é um fator de extrema importância na percepção do processo saúde e doença, bem como, na decisão de procurar os serviços odontológicos.

Brandini et al., (2008) observaram que a média salarial da maioria dos pacientes (42,1%) incluídos na sua pesquisa era abaixo de 1500,00 reais mensais, corroborando os dados encontrados no presente estudo que (37,6%) da população pesquisada tinham renda familiar entre 501,00 a 1500,00 reais, na pesquisa de Andriola et al. (2015) os dados apontam uma divergência entre essas rendas, pois, segundo este autor a maioria dos usuários vive com um salário de 788,00 a 2464,00 reais. Essas variações podem ser justificadas pela diferença das médias salariais entre regiões, capitais e municípios de interior do Brasil.

Nesse estudo observou-se que a maioria dos usuários atendidos nas clínicas escola de odontologia do Campus VIII, moram na zona rural (70,3%), procedentes da cidade de Araruna (71,9%). A cerca destas variáveis específicas a literatura é escassa, no entanto estes achados são corroborados pelas características demográficas do município, pois é possível observar que (51%) da população reside na zona rural, e (49%) na zona urbana (IBGE, 2010). A distribuição das unidades básicas de saúde neste município é um fator que não justifica a demanda elevada de pacientes da zona rural, pois, segundo dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, existem atualmente (08) unidades básicas de saúde, sendo (03) na zona urbana e (05) na zona rural, e todas apresentam, em sua composição equipes de saúde bucal (ARARUNA, 2018).

O fato dos pacientes serem em sua maioria (71,9%), da cidade de Araruna pode ser justificado por vários fatores como: a oferta gratuita dos serviços odontológicos, a



Universidade está localizada na área urbana do próprio município, acessibilidade facilitada, além de trabalhos desenvolvidos pelas equipes de pesquisa e extensão, sob a supervisão da Coordenação do Curso e de Odontologia do Campus VIII, os quais geram nas pessoas uma maior conscientização sobre a importância da saúde oral principalmente no campo da prevenção (UEPB, 2018).

A variável profissão apresenta-se em concordância com os dados encontrados sobre a procedência dos pacientes, pois dentre as nove possibilidades de ocupação (40,4%) se declaram agricultores, esse dado é justificado pela característica demográfica do município que tem uma maior porção territorial e populacional na zona rural. Ainda sobre esta variável é possível inferir que existe uma divergência entre a ocupação e a participação de programas sociais, pois, os agricultores são profissionais que se enquadram no perfil de beneficiários de programas sociais, fato que se contrapõe o índice de pacientes (63,3%) que não estão inseridos em programa social (BRASIL, 2018).

Mattos et al., (2009) mostraram em seu estudo com 1002 prontuários o motivo específico da consulta, sendo verificado que a maioria dos pacientes buscaram atendimento para tratamento em geral (33%), seguido de consultas para revisão e/ou prevenção (16%) esses achados estão em concordância com os resultados encontrados no presente estudo.

Em estudo semelhante Kamei et al. (2007) avaliaram a queixa principal de 1389 pacientes que procuram atendimento odontológico na Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual de Campinas e observaram que (22,9%) dos indivíduos procuram atendimento devido à dor, a busca por tratamento em geral totalizou (35%), prevenção (5,7%), e exodontias (3,1%). Com base no estudo citado é possível afirmar que a literatura corrobora os achados referentes à queixa principal da presente pesquisa.

Costa et al. (2013) afirmam que a doença não se resume apenas a uma condição de desordem orgânica ou biológica, mas engloba vivências individuais e coletivas de cada sociedade; é uma realidade construída, com base na experiência individual de cada personagem social, desta forma é possível observar a influência que os determinantes sociais como fatores, econômicos, culturais, étnicos, psicológicos e comportamentais, exercem no desencadeamento dos problemas de saúde, nos fatores de riscos populacionais e na busca por atendimento.

Os dados analisados nesta pesquisa demonstraram que existe uma relação significativa entre a queixa principal (tratamento em geral) e as variáveis, sexo e renda familiar média. Foi possível observar que as mulheres em sua maioria buscaram o atendimento referindo como queixa principal o tratamento em geral, este dado é justificado pela literatura quando afirma

que mulheres procuram os serviços odontológicos por terem mais cuidado com saúde e com a estética. Outros fatores que justificam esses achados são as questões culturais e sociais, pois, as mulheres normalmente fazem exames citológicos, pré-natal, levam seus filhos as consultas médicas e odontológicas, o que as tornam naturalmente mais conscientes do autocuidado com a saúde (DE ABREU. 2002; DOMINGOS et al. 2014).

Sobre a relação existente entre renda familiar média e a queixa principal estudos dizem que a condição social das pessoas é um importante indicador socioeconômico para fatores de risco à saúde, a baixa renda pode ser associada a menos acesso aos serviços odontológicos, aos produtos de higiene oral e a informação sobre hábitos de higiene bucal, além de interferir na percepção de saúde e doença e na busca por tratamento odontológico (FLEURY, 2011; COSTA et. al. 2013).

Espera-se que a busca dos dados e informações socioeconômicas possam subsidiar o planejamento de ações que busquem o atendimento integral e resolutivo das necessidades odontológicas dos usuários das Clínicas Escola do Curso de Odontologia do Campus VIII, com a finalidade de promover, prevenir e tratar agravos de saúde oral, por meio de um planejamento específico para o perfil socioeconômico da população atendida, levando em consideração os principais motivos que levam os usuários a buscarem o referido serviço. Sempre norteando suas ações conforme Princípios e Diretrizes do SUS (Sistema Único de Saúde).

## **5 CONCLUSÃO**

O perfil socioeconômico dos pacientes atendidos nas clínicas odontológicas no Campus VIII da UEPB, foi em sua maioria mulheres, autodeclarados brancos, com idades entre 18 e 34 anos que vivem com uma renda de até 1500,00 reais, moram na zona rural de Araruna, são agricultores e não recebem benefícios de programas sociais e a maioria têm o ensino médio completo. Foi verificada correlação significativa entre o perfil socioeconômico e a queixa principal em apenas duas variáveis, sexo e renda familiar. Estudos relacionados ao tema desta pesquisa demonstraram que o sexo e a renda familiar média têm uma forte influência na concepção do processo saúde e doença e na busca por atendimento odontológico o que reflete diretamente nos principais motivos que levam os usuários a procurarem os serviços das Clínicas Escola de Odontologia.

## **ASSOCIATION BETWEEN MAJOR COMPLAINT AND SOCIOECONOMIC PROFILE OF PATIENTS CARRIED OUT IN A CLINICAL SCHOOL OF DENTISTRY.**

### **ABSTRACT**

Universities have the responsibility of training qualified professionals committed to society. The existence of social problems generates a demand for dental care in the public sector. Dental school clinics are an opportunity for free care. Therefore it is imperative to plan the actions. The aim of this study was to verify the socioeconomic profile and the relationship to the main complaint of patients attended at the dentistry clinic of the State University of Paraiba, Campus VIII, Araruna-PB, between February 2016 and June 2017. A collection of data on the socioeconomic profile and main complaint was made from 498 dental records, in which the variables as sex, age, origin, skin color and family income, among others, were verified. The data collected were submitted to inferential statistics in the Chi-square and Likelihood Ratio tests. It was observed that most of the patients were women, self-declared leucodermas, aged between 18 and 34 years, with complete high school education. Of the patients seen, 70.3% live in the rural area of the city of Araruna, are farmers, have a family income of up to R\$ 1.500,00 and do not receive assistance of social programs. Most asked for care for general treatments. There was a statistically significant relationship between the main complaint and the variables of gender and family income. It was observed that sex and family income have a strong influence on the conception of the health-disease process reflecting directly on the main reasons that lead users to seek the services of dentistry school clinics.

**KEY WORDS:** Socioeconomic Factors. Health Services. Dental Care

## REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, Fernando de Oliveira et al. Perfil sociodemográfico, epidemiológico e comportamental dos pacientes atendidos no ambulatório de exodontia da FO-UFRGS e a efetividade dos atendimentos realizados. **Arquivos em Odontologia**, v. 51, n. 2, p. 104-115, 2015.

ARARUNA, Governo Municipal. **Secretaria Municipal de Saúde**. Acesso em: 02 de març. 2018. Disponível em:< <https://www.araruna.pb.gov.br/secretarias/saude/>>.

BRANDINI, Daniela Atili et al. Caracterização social dos pacientes atendidos na disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, v. 8, n. 2, p. 245-50, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: **Pesquisa Nacional de Saúde Bucal resultados principais** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:<[http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pesquisa\\_saude\\_bucal](http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pesquisa_saude_bucal)>. Acesso em 20 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de População e Indicadores Sociais. **Síntese de indicadores sociais : uma análise das condições de vida da população brasileira** : Rio de Janeiro : IBGE, 2015.

\_\_\_\_\_. Lei N.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990. **Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de dezembro de 1990.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília**: Ministério da Saúde, 2004. <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnsb>>. Acesso em 20 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). **Coordenação-Geral de Fomento à Produção para o Autoconsumo. Departamento de Fomento à Produção e Estruturação Produtiva. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sesan)**. Disponível em: <<http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/inclusao-produtiva-rural/programa-fomento>>. Acesso em 02 de març. 2018.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007.

COSTA, Camila Helena Machado da; FORTE, Franklin Delano Soares; SAMPAIO, Fábio Correia. Motivos para consulta e perfil socioeconômico de usuários de uma clínica infantil. **Rev. odontol. UNESP (Online)**, v. 39, n. 5, p. 285-289, 2010.

COSTA, Simone de Melo et al. Inequalities in the distribution of dental caries in Brazil: a bioethical approach. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 2, p. 461-470, 2013.

DE ABREU, Mauro Henrique Nogueira Guimarães; DE OLIVEIRA, Renata Francine Rodrigues. Características sóciodemográficas dos usuários das clínicas integradas I e II do curso de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Unimontes Científica**, v. 4, n. 2, p. 125-134, 2008.

DOMINGOS, Patrícia dos Santos Aleixo et al. Levantamento do Perfil Social, Demográfico e Econômico de Pacientes Atendidos na Clínica de Odontologia do Centro Universitário de Araraquara–Uniara. **ReBraM**, v. 17, n. 1, p. 37-50, 2014.

FREIRE, Maria do Carmo Matias et al. Determinantes individuais e contextuais da cárie em crianças brasileiras de 12 anos em 2010. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, n. suppl. 3, p. 40-49, 2013.

FLEURY, Sonia. Desigualdades injustas: o contradireito à saúde. **Psicologia & Sociedade**, v. 23, 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Araruna Panorama População Último Censo 2010**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/araruna/panorama>>. Acesso em: 20 fev. 2017.

KAMEI, Newton Cesar et al. Queixa principal dos pacientes da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-FOP/Unicamp submetidos à triagem. **Iniciação Científica Cesumar**, v. 2, n. 1, p. 21-22, 2007.

LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR, José Freitas. **Endodontia: biologia e técnica**. Elsevier Brasil, 2015.

MARCUCCI, Gilberto; JUNIOR, Oswaldo Crivello. **Fundamentos de Odontologia: Estomatologia**. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2005.

MATTOS, Daiane Amarante de et al. Perfil dos pacientes atendidos no Setor de Exames e Triagem da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. **RGO (Porto Alegre)**, v. 57, n. 4, 2009.

MOTA, Luciane Queiroz et al. Humanização no atendimento odontológico: acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de graduação nos campos de estágio. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 16, n. 4, p. 537-544, 2013.

PERES, Karen Glazer et al. Redução das desigualdades sociais na utilização de serviços odontológicos no Brasil entre 1998 e 2008. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, n. 2, p. 250-258, 2012.

SANTOS, Maria Lizzia Moura Ferreira dos et al. Adult users' satisfaction in relation to attention to oral health in the family health strategy. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 23, n. 2, p. 163-171, 2015.

SILVA, Nilza Nunes da et al. Desigualdades sociais e uso de serviços de saúde: evidências de análise estratificada. **Revista de Saúde Pública**, 2000.

SOUZA, Elizabethe Cristina Fagundes; VILAR, Rosana Lúcia Alves; ROCHA, Nadja de Sá Pinto Dantas; UCHOA, Alice da Costa; ROCHA, Paulo de Medeiros. Acesso e acolhimento na atenção básica: uma análise da percepção dos usuários e profissionais de saúde. **Revista Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. S100-S110, 2008.

TOMMASI, Antonio Fernando; TOMMASI, Maria Helena. **Diagnóstico em patologia bucal**. Elsevier Brasil, 2015.

UEPB, Universidade Estadual da Paraíba. **Clínicas de Odontologia do Câmpus de Araruna impulsionam projetos que beneficiam população do Curimataú**. Disponível em: <<http://www.uepb.edu.br/clinicas-de-odontologia-do-campus-de-araruna-impulsionam-projetos-que-beneficiam-populacao-do-curimatau/>>. Acesso em 10 fev. 2018.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A – FORMULÁRIO ESTRUTURADO

#### Identificação do paciente:

<b>Nome:</b>
<b>Sexo:</b> ( ) Masculino. ( ) Feminino.
<b>Data de Nascimento:</b> ___/___/____ <b>Idade:</b> _____
<b>Procedência:</b> ( ) Araruna zona urbana. ( ) Araruna zona rural. ( ) Outra.
<b>Cor da pele:</b> ( ) Leucoderma. ( ) Feoderma. ( ) Melanoderma.
<b>Profissão:</b>
<b>Estado civil:</b>
<b>Participa de algum programa social?:</b>
( ) Sim. Qual? ( ) Não. ( ) Já participou. Qual?

#### Renda e Escolaridade

Renda familiar: ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) 6 ( ) 7 ( ) Não sabe 1 - 250,00 2 - 251,00 a 500,00 3 - 501,00 a 1500,00 4 - 1.501 a 2.500 5 - 2.501 a 4.500 6 - 4.501 a 9.500 7 - Mais de 9.500 Não sabe
Até que série estudou?:

#### Queixa principal:

( ) Revisão/Prevenção ( ) Urgência ( ) Dor ( ) Extração ( ) Tratamento em geral ( ) Outros motivos
---

## ANEXOS

## ANEXO A – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
 PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS  
 COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS  
 PLATAFORMA BRASIL



Prof. Dr. Marconi do O. Catão  
 Coordenador Agente do Comitê de Ética em  
 Pesquisa envolvendo Seres Humanos III  
 Universidade Estadual da Paraíba  
 Prof. Dr. Marconi do O. Catão  
 Coordenador CEP-UEPB

Relator: 04.

Título da Pesquisa: ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEIXA PRINCIPAL E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA.

Pesquisador Responsável: DANIELLE DO NASCIMENTO BARBOSA

CAAE PLATAFORMA BRASIL: 76095517.4.0000.5187

Submetido em: 11/09/2018 com reunião para o dia: 13/09/2017

SITUAÇÃO DO PROJETO: APROVADO.

Data da relatoria: 13/10/2017

**Apresentação do Projeto:** O estudo a ser desenvolvido consistirá em uma pesquisa tipo analítica observacional retrospectiva, cujos dados serão coletados a partir das fichas clínicas, utilizadas na Clínica de Acolhimento, do departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, referentes ao período de fevereiro de 2016 a Julho de 2017.

**Objetivo Geral da Pesquisa:** Tem como objetivo geral: Descrever o perfil socioeconômico e suas possíveis correlações com a queixa principal apresentada em pacientes atendidos na clínica de Acolhimento do curso de Odontologia da UEPB – Campus VIII- Araruna/PB.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:** Considerando a justificativa e os aportes teóricos e metodologia apresentados no presente projeto, e ainda considerando a relevância do estudo as quais são explícitas suas possíveis contribuições, percebe-se que a mesma não trará riscos aos participantes da pesquisa, haja vista que a coleta se dará em prontuários de pacientes.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:** Sendo o protocolo de pesquisa um conjunto de documentos contemplando a descrição de pesquisa em seus aspectos fundamentais o atual projeto, atende assim aos critérios e diretrizes da Resolução 466/12 do CNS/MS.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:** Os termos necessários e obrigatórios encontram-se presentes.

**Recomendações:** O referido estudo tem relevância social, não apresenta pendências ou necessita de recomendações que possam comprometer seu desenvolvimento. Diante do exposto, este CEP é favorável a aprovação deste protocolo de pesquisa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:** Sem pendências.



## ANEXO B – FICHA DE ACOLHIMENTO, DADOS SOCIOECONÔMICOS E QUEIXA PRINCIPAL.



Universidade Estadual da Paraíba-UEPB  
Secretaria de Clínica, Odontologia  
Mat.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE  
CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA



### PRONTUÁRIO – ACOLHIMENTO

NÍVEL DE  
COMPLEXIDADE

#### I- ANAMNESE

##### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

DATA 1ª CONSULTA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Nome:				Prontuário nº	
Cartão do Sus:	Sexo: ( ) M ( ) F	Nascimento: / /	Idade:		
Filiação	Mãe:				
	Pai:				
Endereço:					
Nº:	Complemento:	Bairro:			
CEP:	Telefone:	Celular:			
e_mail:					
Procedência: <input type="checkbox"/> Araruna Zona Urbana <input type="checkbox"/> Araruna Zona Rural <input type="checkbox"/> Outra: _____				Profissão:	
Cor da pele: ( ) leucoderma ( ) feoderma ( ) melanoderma				Nacionalidade:	
Naturalidade:				Estado civil:	
Participa ou já participou de algum Programa Social ? <input type="checkbox"/> SIM Qual?: _____ <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> JÁ PARTICIPOU Qual?: _____					
CPF:				RG:	
Responsável: (< 18 anos):					
CPF:				RG:	
Em caso de urgência avisar a:				Telefone:	

#### 2. RENDA, ESCOLARIDADE, MORBIDADE BUCAL E USO DE SERVIÇOS

No mês passado, quanto receberam, em reais, juntas, todas as pessoas que moram na sua casa incluindo salários, bolsa família, pensão, aluguel, aposentadoria ou outros rendimentos?  
1-Ate 250; 2-De 251 a 500; 3-De 501 a 1.500; 4-De 1.501 a 2.500; 5-De 2.501 a 4.500; 6-De 4.501 a 9.500; 7-Mais de 9.500;  
9-Não sabe/não respondeu

Até que série o sr(a) estudou?

Fazer a conversão e anotar o total de anos estudados com aproveitamento (sem reprovação). Marcar 99 para "não sabe / não respondeu"

O sr(a) acha que necessita de tratamento dentário atualmente?

0-Não; 1-Sim; 9-Não sabe / Não respondeu

Nos últimos 6 meses o sr(a) teve dor de dente?

0-Não; 1-Sim; 8-Não se aplica; 9-Não sabe / Não respondeu

Aponte na escala o quanto foi esta dor 1 (um) significa muito pouca dor e 5 (cinco) uma dor muito forte (mostrar a escala no anexo do manual)

Alguma vez na vida o sr(a) já foi ao consultório do dentista?

0-Não; 1-Sim; 9-Não sabe / Não respondeu

Quando o sr(a) consultou o dentista pela última vez?

1-Menos de um ano; 2-Um a dois anos; 3-Tres anos ou mais; 8-Não se aplica; 9-Não sabe / Não respondeu

Onde foi a sua última consulta?

1-Serviço público; 2-Serviço particular; 3-Plano de Saúde ou Convênio; 4-Outros; 8-Não se aplica; 9-Não sabe / Não respondeu

Qual o motivo da sua última consulta?

1-Revizão, prevenção ou check-up; 2-Dor; 3-Extração; 4-Tratamento; 5-Outros; 8-Não se aplica; 9-Não sabe / Não respondeu

O que o sr(a) achou do tratamento na última consulta?

1-Muito Bom; 2-Bom; 3-Regular; 4-Ruim; 5-Muito Ruim; 8-Não se aplica; 9-Não sabe / Não respondeu

Av. Coronel Pedro Targino s/n, Araruna-PB, CEP: 58233-000  
Tel. (83) 3373-1040 / (83) 3373-1415



### 3. MOTIVO DA CONSULTA/ QUEIXA PRINCIPAL

---



---

### 4. HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

---



---



---

### 5. HISTÓRIA CLÍNICA BUCAL

1. Sangramento gengival?	( ) Sim	( ) Não
2. Já fez tratamento periodontal?	( ) Sim	( ) Não
3. Já fez tratamento endodôntico?	( ) Sim	( ) Não
4. Apresenta dor em algum dente no momento?	( ) Sim	( ) Não
5. Usuário de prótese?	( ) Sim	( ) Não
Qual tipo de prótese?		
Quanto tempo de uso da última prótese?		
6. Usuário de aparelho ortodôntico?	( ) Sim	( ) Não
Há quanto tempo?		
7. Realiza a higiene bucal?	( ) Sim	( ) Não
O que utiliza para realizar a higiene bucal?		
( ) Escova ( ) Dentífrico ( ) Fio dental ( ) Anti-séptico ( ) Palito ( ) Outro: Qual ?		
8. Quantas vezes escova os dentes ao dia?	( ) 0	( ) 1x ( ) 2x ( ) 3x ( ) 4x ou +
9. Sente mau hálito?	( ) Sim	( ) Não
10. Costuma escovar a língua?	( ) Sim	( ) Não
11. Apresenta sensibilidade dentária?		
( ) Sim <input type="checkbox"/> Temperatura <input type="checkbox"/> Alimentos doces <input type="checkbox"/> Outros: Qual ? _____ ( ) Não ( ) Às vezes		
12. Já notou alguma mobilidade em seus dentes?	( ) Sim	( ) Não
13. Tem aftas com frequência?	( ) Sim	( ) Não
14. Respira pela boca?	( ) Sim	( ) Não

### 6. HISTÓRIA MÉDICA PREGRESSA

1. No momento está sob tratamento médico?	( ) Sim	( ) Não
Se está, há quanto tempo e por quê?		
2. Está tomando algum medicamento no momento?	( ) Sim	( ) Não
<input type="checkbox"/> Antibiótico <input type="checkbox"/> Anti-inflamatório <input type="checkbox"/> Antidepressivo <input type="checkbox"/> Anticoagulantes <input type="checkbox"/> Analgésico <input type="checkbox"/> Anti-hipertensivo <input type="checkbox"/> Hipoglicemiantes <input type="checkbox"/> Outros: Qual? _____		
3. Já sofreu alguma doença grave?	( ) Sim	( ) Não
Em caso afirmativo, qual?		
4. Já fez alguma cirurgia?	( ) Sim	( ) Não
Em caso afirmativo, qual?		
5. Sente muita sede?	( ) Sim	( ) Não
6. Urina com muita frequência?	( ) Sim	( ) Não
7. Quando se fere, as feridas demoram a cicatrizar?	( ) Sim	( ) Não
8. Tem tosse persistente?	( ) Sim	( ) Não

## ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE  
CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Por este instrumento, dou pleno consentimento para realização dos exames necessários ao diagnóstico e tratamento das patologias bucais. Declaro que recebi esclarecimento sobre o estudo e os exames realizados dentro dos princípios éticos e científicos da Odontologia e, ainda, concedo o direito da utilização do meu histórico de antecedentes familiar e pessoal, bem como da retenção e do uso de radiografias, fotografias e resultados de exames clínicos e laboratoriais, além de quaisquer outros documentos e informações contidas nesta ficha clínica, referentes inclusive ao meu estado de saúde bucal e sistêmico, para fins de ensino e divulgação científica (dentro das normas vigentes).

Declaro, ainda, que concordo com a não finalização do meu tratamento e subsequente substituição da minha pessoa, enquanto paciente, por outro indivíduo, que se encontra na lista de espera para atendimento, mediante a ocorrência de duas faltas, consecutivas ou não, sem justificativa e aviso prévio.

Araruna, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura do Paciente	
RG: _____	
Assinatura do Responsável	Digital
RG: _____	